

15 DE ABRIL DE 1996

ANO XVIII - N.º 338

QUINZENÁRIO

FUNDADO EM 1978

PREÇO: 75\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:

ALEXANDRE SILVA DA COSTA

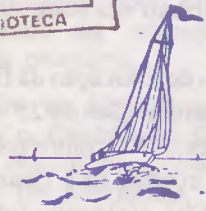
Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.

Telef. 96 36 98

4740 ESPOSENDE

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



# JAZZ

SUPERMERCADO

CRESCE CONSIGO

NO 1.º ANDAR

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83

4740 ESPOSENDE

PORTE PAGO AVENÇADO

## AF SÓ-LAR

Albino Novais da Venda & Filhos, Lda.

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

Av. Valentim Ribeiro • Tel. 961841 • 4740 ESPOSENDE



## LISBOA EXPO'98

### A APOSTA DO SÉCULO EM PORTUGAL

A partir de Maio e até Setembro de 1998, abrir-se-ão as portas da Expo'98, num recinto com 60 hectares de área, recentemente visitado por Jornal de Esposende, na companhia de outros elementos da Imprensa Regional de Viana do Castelo e Braga.

Esta comitiva deslocou-se nos passados dias 25 e 26 de Março àquele local, visitando as obras daquele que vai ser o maior investimento do século em Portugal.

p. 5

### JORNAL DE ESPOSENDE diário regionalista



p. 2

### É PRECISO DIGNIFICAR...

As solenidades da Semana Santa não podem, nem devem ser ultrapassadas ou adulteradas por episódios menos dignos e impróprios de sentimentos profundos da cristianismo.

Sendo um cartaz turístico-religioso, de importância cultural para Esposende, estas cerimónias merecem que a sua organização seja mais cuidada e os seus intervenientes mentalizados na religiosidade que lhe deve estar subjacente, restaurando-se o espírito penitencial de outrora.

E veja-se a falta de coordenação que impera nas procissões, com os circuitos de obstáculos, improvisados no Largo Rodrigues Sampaio, tropeçando o cortejo com os bancos, desviando-se dos candeeiros ou ladeando o "quiosque" das pipocas.

Se não existem espaços delimitados, então devem ser criados, assinalados e solicitados os apoios indispensáveis para o efeito, impedindo assim que o público, nesses locais, invada a própria procissão e dialogue com os próprios participantes.

Há que assumir a dignidade das cerimónias e, uma vez por todas, acabar com o "tradicionalismo" das faltas de respeito ou de educação, como preferirem. Os comportamentos de alguns elementos mais não são do que actos de desrespeito e impróprios do espírito destas manifestações religiosas que se pretendem sejam dignas do memorial que recordam.

Só tais atitudes justificam que se quebrem lanternas, rasguem estandartes e se utilize a ameaça física para impôr o respeito.

As procissões de Quinta e Sexta-Feira Santas não podem transformar-se em actividades de tempos livres para certos "meninos", sem qualquer instrução catequética, que na altura própria desperdiçaram ou, simplesmente, ignoraram sem preocupação de quem de direito.

É preciso que a Confraria do Santíssimo e a Irmandade da Misericórdia, sobretudo esta última, reflectam sobre a problemática organizacional das procissões e analisem convenientemente se vale ou não a pena transformar a Semana Santa de Esposende, numa alternativa séria, porque mais litúrgica e menos profanizada, às cerimónias de outras localidades e transformá-la num verdadeiro cartaz desta cidade.

Antes, porém, é preciso dignificar atitudes e mentalidades para que Esposende passe a ter uma Semana que se quer Santa, em todas as suas facetas.

M.M.da Silva Costa

### ESPOSENDE PRETENDE GEMINAÇÃO COM OZOIR-LA-FERRIÈRE



### A EDILIDADE ESPOSENDENSE AGUARDA VISITA ÀQUELA CIDADE FRANCESA

A Câmara Municipal deliberou recentemente aprovar a geminação com a cidade francesa de Ozoir-la-Ferrière, localizada na parte sudeste da ilha de França, a 28 quilómetros de Paris.

Este município, com cerca de 20.000 habitantes, encontra-se situado entre os aeroportos de Roissy e de Orly, a 15 quilómetros da EuroDisney, incluindo no seu território a cintura verde da região daquela ilha.

A decisão do município esposendense foi já comunicada ao seu congénere francês aguardando-se a visita àquele cidade para ultimar o compromisso de geminação.

Soubemos entretanto que a cidade de S. Domingos, de Cabo Verde, pretende igualmente geminar-se com Esposende e encetar um protocolo de cooperação entre os dois municípios.



### ESCOLA ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA COMEMORA 25 ANOS DE VIDA

A Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira, desta cidade, comemora a partir de hoje os seus 25 anos de existência com um programa cultural variado ao longo deste mês e do próximo mês de Maio.

O programa das comemorações destina-se não só aos alunos da Escola como a toda a comunidade local.

p. 5

### PAVILHÕES INDUSTRIAIS

VENDE-SE E/OU ALUGA-SE

BOURO - MARINHAS



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 ✦ APARTADO 17 TELEFONE 96 22 38 ✦ 4741 ESPOSENDE CODEX

## SUBSIDIOS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal deliberou atribuir nas suas últimas reuniões os seguintes subsídios:

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Correia de Oliveira, 300 contos (Comemorações do 25º aniversário da Escola); Junta de Freguesia de Gemeses, 3 000 contos (obras no campo de futebol); ACARF, Forjães, 50 contos (XI Grande Prova de Atletismo); União Desportiva de Vila Chã, 500 contos (obras no campo de futebol); Futebol Clube de Marinhãs, 600 contos (obras no campo de futebol); Associação de Pais Escola C+S de Forjães, 200 contos (Procissão de Passos e Festa Pascal); Cruz Vermelha, Núcleo de Marinhãs, 335 contos (obras na sede); Centro de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro, 80 contos (festividades de Sto António); Comissão de Festas de S. João, Esposende, 150 contos (realização das festas); Confraria do Santíssimo, Esposende, 500 contos (festividades da Semana Santa); Comissão de Festas do Senhor Bom Jesus, Fão, 700 contos (realização das festas).

## A Biblioteca Municipal recebe o Artista

Cândido Coutinho, filho de Esposende, de Belinho mais propriamente, expôs na Biblioteca Municipal de Esposende, no período de 18 de Março a 12 de Abril, sete esculturas (entre as quais o busto do seu pai), três desenhos e três fotografias (montagens).

Aproveitando a quadra da Quaresma e Páscoa, o artista, que «Con-Tensões» visou incendiar a capacidade criadora e reflexiva dos visitantes, associou os seus trabalhos à capacidade poética que lhe vai na alma: «...num constante fazer e desfazer do acto imediato que acontece para voltar a acontecer...».

Os trabalhos em pedra, gesso, madeira, corda, metal, cartão e cimento fizeram com que o visitante atento caminhasse desde há 4 mil anos até aos nossos tempos ou incerteza futura, refiro-me à escrita; levaram o visitante ao mundo da origem da vida e ao dilema de saber que existiu primeiro se o

«ovo ou a galinha; conduziram o visitante à complexidade do mundo actual através da leitura conotativa e até metafórica das esculturas que abriam horizontes, viagens, sonhos intermináveis, infundáveis!!!

O homem das Artes Belas porque das Belas Artes não esqueceu a fragilidade feminina, necessitada de protecção, de carinho que associou aos materiais e construções frágeis, mas protegidas: «...nos trabalhos expostos as formas redondas, ovoides e uterinas, atadas às estruturas, aqui, tangíveis do tempo – metáforas do ser que somos», diria o Pintor Mendanha.

Ao artista Esposendense «Jornal de Esposende» augura as maiores venturas e criações artísticas.

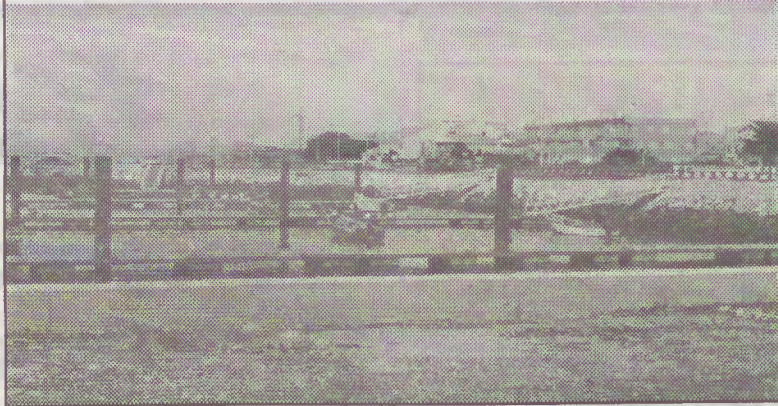
A. M.

## CONSTRUÇÃO DOS ARMAZÉNS DE APRESTOS DA DOCA

A Direcção-Geral de Portos, Navegação e Transportes Marítimos adjudicou ao consórcio Monte & Monte, S.A. e Irmãos Cavacos, Lda, a execução das infraestruturas marítimas da doca de pesca desta cidade.

As obras em causa referem-se à construção de armazéns para recolha dos aprestos de pesca, utilizados pelos pescadores na sua faina e serão implantados perto daquela doca, localizada junto aos estaleiros navais.

Os trabalhos, que já se iniciaram, terão a duração de oito meses, aguardando-se a sua conclusão no final do corrente ano.



## «Esposende» Abre depois da Sloper Fechar

No dia 10 de Junho próximo, dia de Camões, a 20ª filial da empresa brasileira «Esposende», propriedade do português, Joaquim de Vasconcelos, que chegara ao Brasil em 1962, abrirá ao público dois dos quatro andares de 800 metros de área útil cada um, que alugou no Recife.

«Esposende», com 25 anos de existência, uma enorme cadeia brasileira de calçados, vai abrir a 20ª loja, que será a primeira das três a abrir em 1996, num total de R\$ 1 milhão, após oito meses de negociações com a Sloper, empresa que existe há 96 anos no Recife, e deixando para trás cinco concorrentes ao local de venda.

Preocupado com o êxito futuro, Joaquim de Vasconcelos já enviou para o local a arquitecta Cármen

Mayrink para ambientar a nova loja, pois «queremos uma loja de 1º mundo», aliás «temos de conciliar a ambientação da loja com o perfil do cliente», diria o gerente da «Esposende», Mauro Moreira, que conta com 350 mil clientes dos quais 250 mil são activos.

«Esposende» pretende apresentar ao público uns 250 a 300 mil itens, 70% dos quais serão calçados.

Jornal de Esposende congratula-se com o êxito da Empresa «Esposende» e agradece à Quinta da Barca Pinhos S. A. a decoberta da «Esposende» no Brasil a vender calçado, espero que português.

A. M.

## NOVOS 2º COMANDANTE E AJUDANTE DO COMANDO DOS BOMBEIROS DE ESPOSENDE

Conforme noticiamos na nossa última edição, no passado dia 12 de Março, por ocasião das comemorações do 105º aniversário dos Bombeiros de Esposende, foram empossados como 2º Comandante da mesma Corporação, João Gonçalves Ferreira da Silva, e, como Ajudante do Comando, Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto.

As nomeações efectuadas vêm premiar a dedicação, a experiência e o saber deste dois voluntários que se têm dedicado de alma e coração aos Bombeiros da sua terra, servindo o próximo.

O novo 2º Comandante João Gonçalves Ferreira da Silva, foi admitido em 29 de Dezembro de 1938, com o posto de Aspirante, tendo revelado desde logo qualidades quer a nível técnico quer da camaradagem. Em 4 de Julho de 1959 foi promovido a Bombeiro de 2ª classe, passando em 8 de Junho de 1978, a exercer funções de Ajudante de Comando até ao dia da sua posse, como 2º Comandante, funções que passa a exercer com todo o mérito.

Em sua substituição foi nomeado Ajudante Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto, que entrou ao serviço dos Bombeiros de Esposende, com apenas 16 anos de idade, em 27 de Dezembro de 1967, com o posto de Cadete.

Percorreu a cadeia hierárquica do Corpo Activo, desde Bombeiro de

3ª classe, em 3 de Abril de 1977, passando por Bombeiro de 2ª classe, em 6 de Setembro de 1979, Bombeiro de 1ª classe, em 17 de Abril de 1983, Sub-Chefe, em 31 de Janeiro de 1992 e Chefe, em 7 de Agosto de 1994, sempre empenhado na formação e aquisição de conhecimentos, como comprovam os inúmeros cursos que tirou na Escola Nacional de Bombeiros e na Federação de Bombeiros do Distrito.

O novo Ajudante é considerado entre os colegas pelo seu espírito de camaradagem e pela sua alta capacidade técnica.

Jornal de Esposende congratula-se com as nomeações, cumprimentando estes Esposendenses que lutam pelo bom nome da sua terra, ao serviço de uma das suas mais prestigiadas instituições.

Bem haja!



### NOVOS TELEFONES DOS BOMBEIROS DE ESPOSENDE

Urgência – 964115  
Normal – 964415

## FALECIMENTOS

### D. MARIA DAS DORES LEITÃO PINHEIRO DE ALMEIDA

Faleceu no passado Domingo de Páscoa, na cidade do Porto, onde vivia, a srª D. Maria das Dores Leitão Pinheiro de Almeida, viúva, de 83 anos de idade.

Era uma das seis filhas do poeta regionalista Álvaro de Vilas Boas Pinheiro que muitos ainda conheceram e da srª D. Maria das Dores Leitão da Costa Faria Vivas, da Casa do Arco, da então vila de Esposende.

Era irmã da Dona Loca, e tia do nosso colaborador e amigo Engº João Maria de Oliveira Martins e da Drª Maria do Sameiro de Oliveira Martins Pita Barros.

Deixou uma filha, a Drª Maria Helena Leitão Pinheiro de Almeida, casada na cidade do Porto. O seu corpo ficou depositado no jazigo da família Pinheiro, no cemitério municipal.

### RENATO BARROS LIMA COSTA

Vítima de doença incurável, faleceu recentemente no Brasil o nosso conterrâneo Renato Barros Lima Costa, com 64 anos de idade, deixando viúva Maria Gonçalves da Costa, natural da freguesia de Gandra, deste concelho.

O falecido era irmão de José Barros Lima Costa e de D. Teresa Barros Lima Costa, residente nesta cidade.

Jornal de Esposende apresenta às famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.

## JORNAL DE ESPOSENDE

### Publicidade:

Jornal de Esposende,  
Soc. Editora, L.da

### Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.  
Apartado 32  
Telef. 963698 - 4740 Esposende

### Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins  
Alexandre Silva da Costa  
Abel Garcia Cardoso  
Fátima Maria Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

### Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto)  
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhãs)  
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

### Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. António Martins de Oliveira  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Dr. Manuel A. Penteado Neiva  
Piedade Enes Silva  
Altamiro Almeida Marques  
João do Minho  
Eng.º João Pereira de Barros  
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida  
António Mário  
Dr. Lauro Martins

### Publicidade:

Manuel Pereira da Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

### Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da - Telef. 622257  
4490 Póvoa de Varzim

### Assinaturas:

De Amigo (mínimo) ..... 2.500\$00  
Anual (país e estrangeiro).... 1.500\$00  
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:  
4.200 ex.



## JORNAL DE ESPOSENDE

Diário Regionalista

Na nossa edição de 1 de Abril – dia das mentiras – atrevemo-nos a insinuar, como hipótese possível, a transformação deste quinzenário, em diário a partir do próximo mês de Setembro.

Nada mais falso. Tratou-se, na realidade, da nossa tradicional mentira do primeiro de Abril.

Os argumentos apresentados e justificativos não são totalmente absurdos. Impossível seria, no contexto que referimos, a edição diária dum jornal regional. Contudo outra hipótese pode não ser impossível e nunca se sabe se, lá para Setembro, não teremos mesmo novidades. Quem sabe?

O MESMO JORNAL  
COM IMAGEM DIFERENTE  
A MELHOR INFORMAÇÃO  
NO JORNAL DE ESPOSENDE

## CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO (CPM)

Inicia-se no próximo dia 30 de Abril os trabalhos de mais um CPM, com reuniões de preparação para os noivos do concelho.

As sessões realizar-se-ão no Centro Paroquial de Esposende, aos sábados de tarde.

**ANTAS**

MANUEL ALVES CASEIRO

**Festas Pascais**

Decorreram com grande solenidade na nossa freguesia as cerimónias religiosas, próprias desta quadra pascal. Começaram no Domingo de Ramos com a tradicional procissão de levar a eucaristia aos doentes impossibilitados de se deslocarem à Igreja.

Esta cerimónia traz sempre à nossa terra muita gente para apreciar todo o cerimonial que se traduz em ca-

minhos lindamente atapetados com flores e apresentação ao vivo de figuras bíblicas que dão a esta festa grande brilho.

Depois, durante a Semana Santa, no Salão Paroquial, celebraram-se as cerimónias religiosas que culminaram com a Visita Pascal a todos os lugares da freguesia.

Oxalá que esta tradição se mantenha pois o nosso povo está habituado e não quer nem permite que esta tradição se apague.

**MARINHAS**

JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO

**Filipa Carneiro vence «Chuva de Estrelas»**

No passado dia 24 de Março, Filipa Carneiro venceu com a canção «Pour-quoi tu m'aimes encore» a edição da «Chuva de Estrelas» levada a efeito pelo Clube Jovem de Marinhas.

Aos restantes 13 concorrentes foi atribuído «exéquo» o 2.º lugar da classificação e, já agora, aqui ficam os nomes deles e respectivo tema: Dominique Lemos (Que- da de um anjo); Sandra Carvalho e Fernando Carvalho (Diz-me diante dela); Álvaro Vila Chã e Diogo Cepa (Estou na Lua); Rosa Marques (La solitude); Vital Cunha (Tudo que te dou); Horácio Patrão (O meu menino é d'oiro); Susana Pilar (Entre aspas); Sandra Carvalho (Canção da família); Cláudia Ferreira (Rock 7); Ramiro Enes (Vinte e quatro rosas); Adão Ribeiro (Eu vi o passarinho); Fernando Calheiros (A minha mãe); e Gorete Coelho (Espanta espíritos).

Evidentemente, venceram todos, a organização, os artistas, o júri e toda a freguesia de Marinhas, atendendo a que há muito se conhece a taridção da música na nossa freguesia.

A assistência foi muita e o Salão foi pequeno. Cá fora ficaram outros tantos, dos quais alguns até tinham bilhete de ingresso. Mas de imediato foi feita a promessa de repetição do evento.

**Cruz Vermelha Portuguesa****Marinhas vai contar mais cinco socorristas**

Mais cinco voluntários aderiram ao núcleo marinhense da Cruz Vermelha Portuguesa e encontram-se a participar no curso de preparação. Prestarão juramento na festa a realizar em Aldeu, logo após o término do curso, previsto para 5 de Maio próximo.

**Páscoa**

Na nossa freguesia há tradições que não morrem. Enquanto uns «fecham a porta», outros a abrem desde já. Referimo-nos às escolas primárias, cujos professores, em colaboração com o nosso pároco, prepararam e rea-

lizaram no passado dia 29 de Março, a celebração pascal, com todas as crianças das escolas primárias.

— Também os idosos que frequentam o Centro de Dia do Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, ti-

veram a sua celebração pascal.

— No Domingo e Segunda-feira de Páscoa realizou-se a tradicional visita «da Cruz» aos lares das famílias, verificando-se todo o asseio próprio da festividade.

**RIO TINTO**

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

**Falecimento**

No passado dia 3 de Abril, faleceu no Hospital de Barcelos, para onde havia ido com urgência, o Sr. Manuel da Silva Vilaça, de 78 anos de idade. Não sendo natural deste concelho, neste exercia a sua actividade comercial, sendo o primeiro Artesão de Cestaria Fina a divulgar esse tipo de arte entre nós, mormente em Fão, Pinhal de Ofir. Homem simples, comunicativo e amigo, soube grangear amizades entre todos.

A todos os familiares e amigos os nossos sentidos pêsames, especialmente a seu filho, Sr. António Manuel Vilaça, Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto.

**Teatro**

Continuam os ensaios visando uma actuação já no dia 27, nas Marinhas.

**DECLARAÇÃO**

Eu, Odete Martins Rodrigues, natural de Frossos, Curvos, do concelho de Esposende, declaro que não me responsabilizo por qualquer dívida efectuada, neste concelho, por Manuel Augusto Gonçalves da Silva, natural de Guilheta, Antas, Esposende.

Odete Martins Rodrigues

**FÃO**

MANUEL FERREIRA VIEIRA

**Encerramento do Hotel do Pinhal**

Por decisão do Governador Civil de Braga foi encerrado o Hotel do Pinhal, devido às deficiências existentes no tocante à água que o abastece.

O processo foi organizado pela Direcção-Geral de Turismo que solicitou ao Governo Civil a tomada de medidas consideradas adequadas à situação, tendo este último determinado o encerramento daquela unidade hoteleira, localizada na zona de Ofir, após notificação do facto à empresa proprietária do mesmo.

**Festas do Senhor Bom Jesus**

Terminam no próximo dia 5 de Maio, as tradicionais festas em honra do Senhor Bom Jesus, cujo programa

divulgamos na última edição deste quizenário.

No último fim de semana, dias 13 e 14, decorreram os principais actos festivos, com a abertura do Mosteiro, com o seu tradiional tapete de flores, da autoria dos irmãos Matias, as marchas luminosas, no sábado, e a Missa de Acção de Graças, concerto pelas bandas de música e ranchos folclóricos, no domingo, não esquecendo o fogo do rio no dia 13 e a sessão de fogo preso e do ar, no dia 14.

Hoje realizar-se-á a Procissão do Santíssimo aos Enfermos, e no Largo do Cortinhal actuará o Grupo Espanhol Salsa Rosa, encerrando com uma sessão de fogo de artifício.

As festividades do corrente ano encerrarão no dia 5 de Maio com Missa Solene, imponente Procissão com a imagem do Senhor Bom Jesus, que percorrerá as ruas da vila, concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, no coreto da Alameda e sessão de fogo de artifício.

**FONTE BOA**

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

**Visita Pascal**

Decorreu com alegria a Visita Pascal na nossa freguesia, cumprindo-se a tradição cristã do Compasso, sinal visível da Ressurreição de Jesus Cristo, depois da semana em que se comemorou a sua Paixão e Morte.

**Solteiros e Casados**

Na Segunda-feira de Páscoa, como vem sendo já tradicional, realizou-se um jogo de futebol entre solteiros e casados desta localidade. Desta feita conseguiram os

solteiros vencer os casados por 3-2.

**Falecimentos**

— No dia 6 do corrente faleceu Manuel Pontes Miranda, com 58 anos de idade, após ter sofrido uma trombose.

— Há dias faleceu também Álvaro Reis Fernandes do Monte, com 55 anos de idade.

As famílias apresentamos sentidas condolências.

ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE

**ESPOAUTO****Com. Ind. Automóveis, Lda****VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. (053) 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### EDITAL

TITO ALFREDO EVANGELISTA E SÁ, Advogado e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, por deliberação do Executivo de 27 do corrente, foram aprovadas as normas para concessão de espaços destinados à venda ambulante de gelados durante a época balnear, que decorrerá de 1 de Junho a 30 de Setembro, e cuja arrematação em HASTA PÚBLICA será realizada em 14 de Maio de 1996.

Os locais de colocação de quiosques são os seguintes: Praia da Foz do Neiva (Antas) - 1 lugar; Praia de Belinho (Belinho) - 1 lugar; Praia de Suave Mar (Mar) - 2 lugares; Praia de Rio de Moinhos (Marinhas) - 1 lugar; Outeiro de Baixo (Marinhas) - 3 lugares; Praia de Ofir (Fão) - 2 lugares; Lugar da Bonança (Fão) - 2 lugares; Lugar de Pedrinhas (Fão) - 1 lugar; e Praia da Couve (Apúlia) - 1 lugar.

A concessão dos espaços, de acordo com as normas aprovadas, obedecerá às seguintes condições:

1. O direito de ocupação dos lugares, a arrematar, é concedido sazonalmente e podem concorrer todas as pessoas singulares e colectivas legalmente autorizadas a exercer a referida actividade comercial;

2. O preço base para cada espaço a arrematar é de 52.500\$00, não podendo os lanços serem inferiores e 10.000\$00.

3. O direito de ocupação caducará em 30 de Setembro do ano em curso.

4. A adjudicação do direito de ocupação será feita pelo maior lanço oferecido, acima da base de licitação referida, após homologação por parte da Câmara, que se reserva o direito de a anular se reconhecer que se verificaram irregularidades

5. Os titulares do direito de ocupação ficam obrigados a liquidar no acto da praça e na Tesouraria Municipal, o preço da arrematação, para além da obrigatoriedade de proceder ao pagamento de 6% de Imposto de Selo, na Repartição de Finanças do Concelho de Esposende, sob pena de, não o fazendo, aquela se considerar sem efeito;

6. Os adjudicatários dos espaços ficam, ainda obrigados ao pagamento da taxa de ocupação mensal na Tesouraria da Câmara Municipal, até ao dia 10 de cada mês a que respeita, ou a satisfazer essa importância, conjuntamente, e relativamente aos meses do período balnear;

7. O exercício da venda de gelados obedecerá às disposições contidas no regulamento em vigor para a venda ambulante e os concessionários dos espaços devem solicitar à Câmara Municipal autorização escrita para instalação dos postos de venda, mediante requerimento escrito e peças desenhadas esclarecedoras do tipo de posto de venda a instalar, incluindo a cor e o volume e/ou fotografia;

8. Os postos de venda serão do tipo monobloco e amovíveis, sendo os concessionários responsáveis pela limpeza da área envolvente, mantendo, para o efeito, recipientes para embalagens;

9. As eventuais ligações de água e energia eléctrica serão da conta do concessionário;

10. A declaração da perda do direito de ocupação será feita sempre que o concessionário deixe de satisfazer o pagamento da taxa de ocupação.

Os interessados poderão consultar o processo durante o horário normal de expediente, de Segunda a Sexta-feira, na Secção Central da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal e obter os esclarecimentos que, eventualmente, pretendam.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu (assinatura ilegível), Chefe de Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal, redigi e subscrevi o presente edital.

Esposende e Paços do Município, 28 de Março de 1996.

O Presidente da Câmara,  
(Tito Alfredo Evangelista e Sá, Dr.)

# AGRO/96

«A AGRO — Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação», a realizar no Parque de Exposições de Braga, de 24 a 28 de Abril próximo, cumpre, nesta edição, 29 anos de existência ao serviço da agricultura nacional e, em particular, da agricultura do Norte de Portugal.

Sendo o único certame português do sector reconhecido por instâncias internacionais, recorde-se que foi admitido na União de Feiras Internacionais em 1982 e no Comité Europeu de Feiras Agrícolas e Organizadores de Feiras em 1984, A AGRO é unanimemente considerado o maior certame que se realiza no nosso país e no Noroeste Ibérico.

Em paralelo com esta importante manifestação, realizam-se ainda o Salão do Vinho, o Salão do Artesana-

to e o Salão do Equipamento Hoteleiro, visando dar resposta a um dos aspectos mais sensíveis e importantes que se colocam às grandes manifestações feirais, a sua crescente sectorização e especialização.

Com um perfil que visa atender as necessidades e problemas que se colocam à agricultura de hoje, num contexto de maior integração e aprofundamento da política comum, a AGRO continua a privilegiar, para além da vertente exposicional e comercial, a vertente formativa e informativa, cada vez mais virada para a divulgação de novos conhecimentos e de novas tecnologias, cujo impacto na modernização do sector é determinante.

Assim, as jornadas técnicas que se realizarão durante o período do certame irão versar temas dirigidos especialmente aos instrumentos de apoio à modernização agrícola, ao sector vitivinícola e agro-pecuário.

Como vem sendo tradicional, realizar-se-ão também os concursos pecuários nacional da raça Barrosã e o regional das raças maronesa, arouquesa e galega que terão lugar no dia 28 de Abril e que contam com a colaboração técnica da Direcção Regional de Agricultura do Entre Douro e Minho. Complementarmente, haverá ainda a exposição pecuária das raças autóctones durante todo o certame, este ano com um significativo aumento de efectivos em exposição.

Para completar as actividades no domínio da pecuária, será ainda realizada uma «cheira de bois» no dia 25 de Abril e um Leilão de embriões promovido pela Associação Regional de Produtores «Holstein», a realizar no dia 27 de Abril.

A AGRO será inaugurada pelas 10 horas do dia 24 de Abril, estando convidados para a respectiva cerimónia o Sr. Primeiro-Ministro e o Sr. Ministro da Agricultura.

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 338, de 15-4-1996)



### TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

#### ANÚNCIO

(2.ª publicação)

FAZ SABER que no dia 29 de Abril de 1996, pelas 14 horas, neste Tribunal, nos autos de Carta Precatória n.º 642/95, da 1.ª Secção, extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 9360, da 1.ª Secção do 9.º Juízo Cível do Tribunal do Porto, em que é Exequente Banco Borges & Irmão, SA e Executados JOSÉ AMARO PEREIRA MORAIS, residente no Lugar de Barral, Apiz, Palmeira, Esposende, e ADOLFO PEREIRA MORAIS, residente na Rua Almirante Reis, 161 - 4.ª Esq., Matosinhos, há-de ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo a quota com o valor nominal de 2.400.000\$00, que o segundo executado - ADOLFO PEREIRA MORAIS - possui na firma «CEM — MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA», com sede no Lugar do Barral, Palmeira de Faro, Esposende.

Consigna-se que existem créditos reclamados pelo M.º Público no valor de 77.334\$00, pelo Banco Português do Atlântico, SA, no valor de 14.191.406\$00 e pelo Banco Borges & Irmão, SA, no valor de 9.497.134\$00.

Esposende, 11.03.96.

O Juiz de Direito,  
as) Álvaro António Mangas Dantas

O Escrivão,  
as) Domingos L. O. de Faria



## O MOINHO

Restaurante-Bar  
Discoteca-Esplanada  
Banquetes festivos

TELEF. 87 12 57 — FORJÃES  
4740 ESPOSENDE



## OURIVESARIA SUIÇA

A MELHOR OPÇÃO

OURO — PRATA — RELÓGIOS

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 35  
4740 ESPOSENDE

## SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos de limpeza. Lavagem de vidros e alcatifas — Limpeza e Manutenção Tratamento de tijoleiras, Corticites e todo o piso — Limpeza geral de fins de obras — Vitreficação dos solos em mármore, etc.

RUA DE S. MIGUEL, 15 — TELEF. 98 39 53  
APÚLIA — 4740 ESPOSENDE



Sede : Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 872652  
4740 ESPOSENDE — PORTUGAL

# EXPO'98 - A APOSTA DO SÉCULO EM PORTUGAL

A Expo-98, subordinada ao tema «Os Oceanos, um Património para o Futuro», abrirá as suas portas, no dia 28 de Maio até ao dia 30 de Setembro de 1998, aos oito milhões e trezentos mil visitantes, que duplicarão a visita certamente, para festejar dignamente o 5.º centenário da chegada de Vasco da Gama à Índia, afirmou o Comissário Cardoso e Cunha, Presidente da Empresa que gere todos os investimentos e projectos, aos 43 elementos da Imprensa Regional de Viana do Castelo e Braga, que nos dias 25 e 26 visitaram as obras daquele que vai ser o maior investimento do século em Portugal.

O orçamento previsto para transformar a decadente zona industrial de Xabregas na mais moderna infra-estru-

tura urbana, em Lisboa, ronda os 213 milhões de contos. Do Orçamento do Estado já foram retirados em 1993 meio milhão de contos, mas já foram investidos 90 milhões provenientes do empréstimo em 23 Bancos Nacionais e Estrangeiros, venda de terrenos para a futura Urbe contígua à Exposição e contrapartidas publicitárias de produtos que terão o exclusivo durante os 4 meses da Exposição Mundial.

A zona de intervenção da Expo será de 330 hectares com 5 kms de frente para o rio Tejo, mas o Parque ocupará apenas 60 hectares com 2 kms voltados para o rio a fim de acolher os 115 participantes previstos, entre países, empresas e organizações nacionais e internacionais.

Em torno da Doca dos Oll-

vais, um espelho de água com 10 hectares de extensão, iremos ver construídos vários edifícios inspirados pelo tema dos Oceanos, articulados em subtemas: conhecimento dos mares, recurso dos oceanos; os oceanos e o equilíbrio planetário; os oceanos dos lazeres e os oceanos, fonte de inspiração artística.

Os pavilhões da Expo-98, que recriarão aspectos de carácter histórico, científico, cultural e lúdico, permanecerão para a História futura mesmo depois de 30 de Setembro. Serão eles: o Pavilhão de Portugal, do Arquitecto Siza Vieira. O Oceanário, do norte-americano Peter Chermayeff. O Pavilhão do Conhecimento dos Mares, do arquitecto Carrilho da Graça. O Pavilhão do Futuro

dos Arquitectos Portuenses Paula Santos, Rui Ramos e Miguel Guedes. O Pavilhão da Utopia, da autoria dos Gabinetes Regino Cruz - Arquitectos e Consultores, Limitada e Som - Skidmore Owings & Merrill, Inc., a Área Internacional, da autoria dos Arquitectos António Barreiros Ferreira e Alberto Franca Dória. O Pavilhão das Artes, Áreas das Empresas e das Organizações. Outras infra-estruturas serão concluídas para apoio da Expo e benefício do País: alargamento das vias do Metro, nova Ponte sobre o rio Tejo, melhoramento das vias de acesso à Exposição, criação da Estação Intermodal do Oriente, da autoria do Arquitecto espanhol Santiago Calatrava e outras.

O Inverno rigoroso e prolongado, alegria para uns e

tristeza para outros, que se fez sentir em 1995/96 atrasou os trabalhos em dois meses, segundo palavras do Comissário da Expo-98, mas serão facilmente recuperáveis, segundo a mesma fonte, se em vez de um turno de trabalhadores que laboram neste momento, se passar a trabalhar em dois ou até três turnos por dia.

Até este momento já trabalharam e ou ainda trabalham setecentas Empresas, três ou quatro mil pessoas exteriores à Empresa e um grupo de 350 pessoas de apoio directo ao comissário que segundo ele serão a «nata» do País.

(continua no próximo n.º)

AMÉRICO MARTINS

## Escola Básica 2. 3. António Correia de Oliveira comemora 25 Anos de vida

A ESCOLA BÁSICA 2. 3. ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA, EM ESPOSENDE, VAI COMEMORAR OS SEUS 25 ANOS DE EXISTÊNCIA COM UM PROGRAMA CULTURAL VARIADO, AO LONGO DOS MESES DE ABRIL E MAIO.

Estas comemorações dos 25 anos são simultaneamente as comemorações dos 51 anos de existência do «ensino preparatório» no concelho em virtude de o primeiro estabelecimento deste tipo de ensino ter nascido em 1945.

Para Conceição Campelo, Presidente do Conselho Directivo da Escola, estas comemorações pretendem ser, acima de tudo, um «enaltecer do trabalho que a escola desenvolveu ao longo destes anos em termos culturais, educacionais e de formação para a população local».

O programa das comemorações conta com uma variedade grande de actividades culturais cujo destino é, não só os próprios alunos da escola como toda a comunidade local.

Assim, a IX FEIRA DO LIVRO, a decorrer de 15 de Abril a 31 de Maio vai abrir as comemorações. De 5 a 10 de Maio vai decorrer a 1.ª SEMANA DE MÚSICA, havendo diariamente um espectáculo musical. No dia 10 haverá, às 11 horas, uma EUCARISTIA DE SUFRÁGIO, seguindo-se a inauguração de uma EXPOSIÇÃO DE DESENHOS E CARICATURAS DO ANTIGO PROFESSOR DA ESCOLA, ALCEU VINHA DOS SANTOS.

No dia 17 de Maio vai acontecer um SARAU E EXPOSIÇÃO SOBRE A OBRA DO PATRONO DA ESCOLA, O POETA ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA, que escolheu a freguesia de Belinho, OLIVEIRA, como residência.

No dia 25 será inaugurada uma EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA e de TRABALHOS DA ÁREA-ESCOLA; um COLÓQUIO sobre «OS 25 ANOS DA ESCOLA» seguido de um ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO, alargado a todos os professores e funcionários que passaram pela escola.

No dia 31, terminam as comemorações com a IV MARCHA DA MONTANHA, ao monte de S. Lourenço, em Vila Chã, estância castreja que além de permitir um mergulhar no passado histórico, oferece uma paisagem deslumbrante e paradisíaca.

Para estas comemorações foram constituídas uma Comissão de Honra, uma Comissão Organizadora e um Secretariado. A Comissão de Honra é presidida pelo Director Regional da Educação do Norte, fazendo ainda parte o Governador Civil, o Presidente da Câmara, todos os presidentes dos C. Directivos desde o início, os Chefes do

Pessoal Administrativo e Auxiliar, o funcionário mais antigo da escola, o 1.º aluno da escola, professores de transição entre o Externato Infante de Sagres e a Escola e Presidente da Associação de Pais.

### Recordar o Passado

Merece a pena recordar um pouco da história que precedeu o nascimento da E. B. 2. 3 A. C. Oliveira.

Segundo Agostinho Reis, ex-proprietário e Director do Externato Infante de Sagres, o início do estabelecimento do ensino para os 1.º e 2.º anos (actuais 5.º e 6.º) deu-se em 1945 através da criação do «Externato Infante de Sagres» pelos irmãos António e Luís Carvalho e pelo Dr. Tavares, todos de Esposende, tendo funcionado «em duas salas da Casa do Arco» (espaço onde hoje funciona a Biblioteca Municipal).

Em 1950, Agostinho Reis comprou o Externato, na altura com «nove alunos do concelho». Em 1952 já é frequentado por 75 alunos e, perante a falta de espaço, as instalações mudam para o Largo Tomás Miranda (local que fica nas traseiras do Museu Municipal). Nesse mesmo ano inicia-se a leccionação dos 3.º, 4.º e 5.º anos (actuais 7.º, 8.º e 9.º).

Em 1963, A. Reis comprou o terreno e construiu o Externato no local onde hoje se encontra o edifício. O projecto foi desenhado por Jacinto Costa e seu construtor o Sr. Pilar.

Em 1970, o Ministério da Educação compra as instalações correspondentes ao ensino preparatório — frequentado na altura por 251 alunos — e em 1972 adquiriu as instalações referentes ao ensino unificado (7.º, 8.º e 9.º). Para albergar o número de alunos que crescia ano após ano, o Ministério reocreu à instalação de pavilhões pré-fabricados que «remediaram» durante mais de 20 anos.

Para A. Reis, os primeiros tempos foram «muito difíceis» não só porque «todo o material era alugado» como cadeiras, mesas, quadros, mapas... como a população local «era muito pobre», o que obrigava a que um terço dos estudantes de então o frequentassem gratuitamente, sem contar ainda com «a inspecção rigorosíssima em termos ideológicos» e «as chatices com a PIDE».

Estas dificuldades não fizeram desanimar o seu proprietário e as boas classificações dos alunos que prestavam provas em Braga e mais tarde na Póvoa de Varzim «compensavam todas as arrelias».

O nosso interlocutor classifica o Externato como «revolucionário» e «inovador» para a época não só em virtude de as turmas serem mistas, mas também porque se trabalhava com obras proibidas pelo sistema como era o caso do romance de Aquilino Ribeiro «Quando os Lobos Uivam».

### Ensino Oficial: Novo Patrono

A venda do Externato ao estado e o início do ensino oficial veio trazer alterações significativas, inclusive do próprio patrono, que passa então a ser o poeta A. Correia de Oliveira. Este patrono foi escolhido de entre mais duas hipóteses, nomeadamente o Pintor H. Medina e o Escritor Manuel Boaventura, pelo C. Directivo da época, constituído pelos professores Bernardino Amândio e Agostinho Reis, em virtude da «sublime obra que nos deixou como poeta», referiu A. Reis.

### Casa nova / Problemas velhos

O facto de actualmente as instalações da escola serem novas, os problemas são graves. Para Conceição Campelo o mais crítico é «a superlotação» da escola. Projectada para ser ocupada por 500 alunos, neste momento acolhe 960, o que obriga à ocupação de todos os gabinetes e cubículos para dar aulas; grande parte das turmas têm quase 30 alunos cada uma e faltam espaços exteriores. Esta situação é provocadora de «sérios problemas de carácter agressivo», segundo C. Campelo. Por outro lado, o número de funcionários corresponde apenas à capacidade da escola referente aos 500 alunos, não se atendendo à realidade actual o que agrava ainda mais a situação.

A única atenuação deste problema passa, para aquela presidente, pelo aproveitamento do antigo edifício da escola, para se instalarem salas de estudo, de apoio pedagógico e espaços lúdicos, condições necessárias para um maior e melhor sucesso escolar.

### Apelo

Dois apelos são solicitados pelo C. Directivo, a saber: as inscrições para o almoço devem ser feitas para a escola e todas as pessoas que passaram pela escola e possuem qualquer elemento de interesse para estar patente na Exposição Retrospectiva, devem contactar o Conselho Directivo.

M. AZEVEDO

**T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.**  
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.º Tel. 961680 4740 ESPOSENDE



## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA PÓVOA DE VARZIM VILA DO CONDE E ESPOSENDE

### CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Prezado(a) Associado(a):

Usando da faculdade que me confere o n.º 3 do art.º 22.º e de acordo com o n.º 1 do art.º 21.º dos Estatutos desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, convoco a Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 3 de Maio, pelas 14,30 horas, nas instalações da Cooperativa Agrícola de Esposende.

Não reunindo à hora marcada a maioria dos Sócios existentes, esta funcionará validamente trinta minutos depois, com qualquer número de Associados presentes ou representados.

#### ASSUNTOS A TRATAR:

1. Mandatar a Direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende para outorgar escrituras públicas de venda de qualquer prédio rústico ou urbano, sito em qualquer concelho do País, que lhe advenha por dação em cumprimento, adjudicação ou arrematação em acção executiva, bem como prédios actualmente na posse da mesma que tenham sido entregues às Caixas que por fusão originaram esta nova Caixa Agrícola.
2. Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Direcção, bem como do Parecer do Conselho Fiscal da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim e Vila do Conde, relativos ao exercício de Janeiro de 1996.
3. Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende, relativos ao exercício de Janeiro de 1996.

NOTA: O Relatório, Balanço e Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, encontram-se à disposição dos Associados, na Sede e Delegações desta Caixa, nos oito dias que antecedem a data da Assembleia Geral.

Póvoa de Varzim, 28 de Março de 1996.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
(assinatura ilegível)

## SIRIUS

### serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Limpeza de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 338, de 15-4-1996)



TRIBUNAL JUDICIAL  
DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O Doutor **ÁLVARO ANTÓNIO MANGAS DANTAS**, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER que no dia 27 de MAIO de 1996, pelas 14 horas, neste Tribunal, nos autos de Execução Sumária n.º 211/94 da 1.ª Secção em que é Exequente José Maria Baroosa Faria, L.da e Executados Maria do Sameiro Barros Vieira Mota e marido Alberto Gonçalves Mota e outro, residentes no Lugar de Sanfins, Belinho, Esposende, há-de ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, do qual é fiel depositário o Sr. Manuel Augusto Almeida Faria, residente no Lugar de Outeiro, Belinho, Esposende, os seguintes bens imóveis:

— Casa de habitação com 104m<sup>2</sup> e logradouro a nascente e poente com 101m<sup>2</sup>, a confrontar de Norte com Praceta, do Sul com Parque de Aldeamento, do Nascente e Poente com Afonso José Fonseca, sito no Aldeamento Sozende, Lugar de Outeiro de Baixo, freguesia de Marinhas, inscrito na matriz urbana no artigo 1514-A e descrito na C. R. Predial sob o n.º 01861-A/Marinhas, com o valor tributário de 638.928\$00.

— Casa de um pavimento destinada a garagem, com área de 41,5m<sup>2</sup>, a confrontar do Norte com Parque de Aldeamento, do Sul com caminho público, do Nascente e Poente com Afonso José Fonseca e outro, inscrito na matriz urbana no artigo 1782 e descrito na C. R. Predial sob o n.º 01862/Marinhas, com o valor tributário de 142.848\$00.

Esposende, 96-03-18.

O Juiz de Direito,  
as) **Álvaro António Mangas Dantas**

A Escriurária,  
as) **Fernanda Sá Lima**

JORNAL  
DE ESPOSENDE

VENDE-SE NA  
**Tabacaria NÉLIA**



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### AVISO

**TITO ALFREDO EVANGELISTA E SA**, Advogado e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que o Regulamento Municipal de Edificações Urbanas, publicado na II Série do Diário da República n.º 69, de 21 de Março de 1996, não correspondente àquele que foi proposto pela Câmara Municipal e aprovado pela Assembleia Municipal, em sua sessão extraordinária de 3 de Janeiro de 1996, pelo que se procede à sua rectificação, publicando-se o texto integral daquele Regulamento nos precisos termos que foi aprovado.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso, destinado a produzir eficácia externa no que respeita às deliberações tomadas por aquele órgão deliberativo, tendo aquela rectificação sido enviada para publicação na II Série do Diário da República, nos termos do n.º 3 do art.º 68.º-A, do Decreto-Lei n.º 445/91, de 30 de Novembro, introduzido pelo Decreto-Lei n.º 260/94, de 15 de Outubro.

E eu (assinatura ilegível), Chefe de Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 1 de Abril de 1996.

O Presidente da Câmara,  
(**Tito Alfredo Evangelista e Sá, Dr.**)

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 338, de 15-4-1996)



TRIBUNAL JUDICIAL  
DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

(1.ª publicação)

FAZ-SE SABER que no dia 9 de Maio de 1996, pelas 14 horas, neste Tribunal, nos autos de Carta Precatória n.º 69/96, da 1.ª Secção, extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 4592, da 2.ª Secção, 7.ª Juízo do Tribunal Cível do Porto, em que é Exequente o Banco Totta & Açores, SA e Executado CONFECÇÕES SANTA TELA, LIMITADA, com sede em Antas, Esposende, não-de ser postos pela primeira vez em praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, do qual é fiel depositário o sócio da Executada, Armindo da Quinta Ferreira, os seguintes bens:

VERBA N.º 1

Uma máquina de clore-

tes, marca «Kansai Special», KS-0-49498, em bom estado, avaliada em setecentos mil escudos.

VERBA N.º 2

Uma máquina de recobrir elástico, com 4 agulhas, marca «Kansai Special», n.º 2FB-14404 PMD, avaliada em oitocentos mil escudos.

VERBA N.º 3

Uma máquina de 3 agulhas, recobrimento, marca «SINGER», n.º 563 A3/R1 3382, avaliada em seiscentos mil escudos.

VERBA N.º 4

Uma máquina de ponto corrido, de 2 agulhas não fixas, marca «JUKI», LH-1162, avaliada em setecentos mil escudos.

VERBA N.º 5

Três máquinas de ponto corrido, com 1 agulha, marca «JUKI», mod. n.º DDL-5350, avaliadas em um milhão e duzentos mil escudos.

Consigna-se que existem créditos reclamados já graduados.

Esposende, 25-3-96.

O Juiz de Direito,  
as) **Álvaro António Mangas Dantas**

O Escriurário,  
as) **Marcelo Fernandes**

## MÓVEIS PASSOS, LDA.

decoração e montagem  
de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana  
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO  
4740 Esposende



# FUTEBOL



Abel Cardoso

## CAMPEONATO NACIONAL 2.ª DIVISÃO B (Zona Norte)

### ESPOSENDE, 3 – SANTA MARIA, 1

#### Um, dois, três – as contas que Chico Faria fez

O Santa Maria veio a Esposende tentar a surpresa apesar de já estar praticamente com um pé na 3.ª Divisão nacional. A equipa de Galegos entrou no jogo muito bem ao ponto de fazer muitas incursões na direcção da baliza de Ádamo. A defensiva da equipa da beira-mar teve que redobrar a vigilância para não ser apanhada na teia do contra-ataque.

Foi a equipa da casa, porém, que inaugurou o marcador quando iam decorridos 25 minutos – livre marcado do lado esquerdo do seu ataque, e Chico Faria apareceu como um furacão a anichar a bola nas malhas da baliza de Aníbal. O conjunto barcelense não esmoreceu, continuou em ataques rápidos à procura do golo e num desses ataques Gama que se isolou, e só com o guarda-Ádamo foi rasteirado dentro da área. O juiz vilarealense assinalou prontamente a marca da grande penalidade. Salgueiro, o capitão do Santa Maria foi chamado para marcar e não perdeu!

### SANDINENSES, 1 – ESPOSENDE, 2

#### A salvação em Sábado de Aleluia!

Se restavam ainda algumas dúvidas em relação à permanência da equipa esposendense na 2.ª Divisão Nacional tais dúvidas desfizeram-se com esta vitória em terra alheia. Quando ainda estavam decorridos onze minutos de jogo Alberto colocava a formação da «foz do Cávado» na vanguarda do marcador. Os Sandinenses que necessitavam de ganhar este encontro para tentar fugir à despromoção sentiram que aquele golo veio causar-lhes ainda maiores dificuldades, mas nem por isso baixaram os braços, pelo contrário, procuraram encontrar soluções para virar o resultado.

O factor casa serviu para criar um certo alento aos donos da casa e o certo é que chegaram à igualdade antes de terminar a primeira parte.

Para a segunda adivinhava-se um despique interessante porque em jogo estava o futuro dos dois clubes para a próxima época. A equipa visitada como lhe competia apostou mais na

Estava assim reposta a igualdade, que não agradava à turma da foz do Cávado. O técnico Luís Campos reforçou o ataque fazendo entrar Ricardo II e Paulo Teixeira para os lugares de Vale e Vasco respectivamente, e então passou a ver-se mais agressividade lá na frente. Aos 60 minutos Chico Faria voltou a colocar a sua equipa a vencer, e foi a partir desse momento que o Esposende comandou todas as operações até ao final do jogo. O terceiro golo viria passados sete minutos, novamente por Chico Faria que fez lembrar os grandes jogos que tem feito ao longo da sua carreira futebolística.

O Esposende podia ter feito um resultado mais dilatado não fora a inoperância de Paulo Teixeira que por duas ou três vezes colocou a bola nas mãos do guarda-Ádamo, quando dava para fazer golo sem grande dificuldade. O Santa Maria valorizou a vitória pelo empenho que pôs no jogo.

Arbitragem razoável.

ofensiva porque a desvantagem no marcador era prejudicial às suas aspirações, do outro lado estava uma «esquadra» encarnada que tudo iria fazer para ganhar os três pontos e ganhar a manutenção, porque essa é de facto a meta principal da A. D. de Esposende.

Vasco poderia ter sido o jogador que contribuiu neste jogo para a desejada manutenção já que foi este «veterano» que apontou o golo da vitória.

Os Sandinenses tudo fizeram para adiar a tranquilidade dos vermelhos da beira-mar mas não conseguiram porque a determinação dos marítimos da cidade de Esposende não deram nenhuma oportunidade aos homens de Sandim, de arrecadarem os três pontos.

Os Sandinenses viram a sua permanência muito mais complicada porque uma derrota em casa, nesta fase tão importante do campeonato poderá jamais ser recuperável.

## CICLISMO

### Grande Prémio JN com início e final de etapa em Esposende

A edição do 18.º Grande Prémio do JN que se realiza de 2 a 8 de Junho próximo, incluirá no seu itinerário o final da etapa Marco de Canaveses – Esposende e o início da última etapa Esposende – Vila Nova de Gaia, respectivamente, nos dias 7 e 8 daquele mês.

A Câmara Municipal consciente do impacto popular da prova e, sobretudo da modalidade assim como da oportunidade para divulgar o nosso concelho, custeará as despesas da organização com 1.500 contos.

## CLASSIFICAÇÃO

	Jogos	V.	E.	P.
Varzim	29	17	10	61
Maia	29	14	10	52
Infesta	29	15	6	51
Lixa	29	14	8	50
Vila Real	29	13	7	46
Vizela	29	11	9	42
Esposende	29	12	6	42
Lourosa	29	12	6	42
Lamego	29	11	8	41
Leixões	29	12	5	41
Vianense	29	12	4	40
Marco	29	11	5	38
Amarante	29	9	7	34
Freamunde	29	8	9	33
Sanjoanense	29	9	6	33
Sandinenses	29	6	13	31
Limianos	29	5	8	23
Santa Maria	29	4	5	17

Estádio Municipal P.º Sá Pereira, em Esposende.  
Árbitro: Francisco Vicente, de Vila Real.

### ESPOSENDE:

Ádamo; Carlos Lopes, Ricardo I, João Gomes e Rui; Paulinho, Vale (Ricardo II, 57 m), Alberto, Vasco (P. Teixeira 37 m); Chico Faria (Mário, 75 m) e Jorginho.

### SANTA MARIA:

Aníbal; Chico Esteves, Helder, Boniek e Carlitos; Quim (Roberto, 65 m), Antunes (Abel, 37 m) e Salgueiro; Paulinho (João, 72 m); Gama e Nata.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Chico Faria aos 25, 60 e 67, e Salgueiro aos 30 minutos.

## NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

### F. C. de Marinhãs ainda tem hipóteses...

As jornadas vão decorrendo e o campeonato aproxima-se do seu termo, com o F. C. de Marinhãs ainda com possibilidades de poder garantir a permanência na 3.ª Divisão Nacional.

Após a saída do nosso último número disputaram-se mais duas jornadas e quando este jornal chegar aos leitores já terá sido realizada mais uma, neste caso a 29.ª ronda.

Nestes dois jogos, os marinhenses perderam um em Pedras Salgadas, e venceram outro, nas Marinhãs, frente ao Montalegre. Em consequência dos resultados, o F. C. de Marinhãs, somou mais três pontos e por isso, continua a ter algumas hipóteses de poder alimentar o sonho da merecida manutenção. Foi pena os homens de Marinhãs não terem pontuado em Pedras Salgadas, equipa que luta, tal como os marinhenses, pela permanência.

Faltam agora seis jornadas (quando este número sair só faltarão cinco) e o F. C. de Marinhãs terá que realizar três jogos em casa e outros tantos fora. Estão em causa, portanto, 18 pontos. O Marinhãs, para fugir aos lugares da linha de água precisa de ultrapassar o Pedras Salgadas, que tem uma vantagem de dois pontos sobre os marinhenses e a missão mais difícil será a de ultrapassar o Vieira, que possui um avanço de seis pontos em relação ao Marinhãs. É este o quadro que os homens do concelho de Esposende terão de vencer para atingirem o seu principal objectivo. Objectivamente é

muito difícil mas matematicamente tudo é possível.

Pedras Salgadas, 1 - Marinhãs, 0  
Marinhãs, 2 - Montalegre, 1

## ANDEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO Seniores Femininos

Realizou-se mais uma jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, em seniores femininos, e a jovem equipa do Esposende Andebol, deslocando-se mais uma vez ao Funchal, arquipélago da Madeira, sofreu nova e esparada derrota, apesar de ter oferecido boa réplica às madeirenses.

Aliás, se a arbitragem não fosse tendenciosa talvez as esposendenses pudessem ter conquistado a segunda vitória, tal o equilíbrio verificado até bem perto do seu termo.

Col. Infante, 21 - Esposende, 18

### CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. A. DO PORTO

Apesar de terem sido interrompidos por força da quadra festiva da Páscoa, realizaram-se mais alguns jogos dos campeonatos distritais da A. A. do Porto, com boa prestação das equipas do Esposende Andebol.

Juvenis Femininos (3.ª Onda)  
Esposende, 18 - C. de Gaia, 4

Iniciados Femininos (4.ª Onda)  
Vigorosa, 19 - Esposende B, 4  
C. P. N., 5 - Esposende A, 20

## CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

Nogueira  
Afonso

Com excepção das camadas jovens, os campeonatos distritais da A. F. de Braga estiveram parados no fim de semana da Páscoa, tendo-se realizado, todavia, os jogos dos 1/4 de final da Taça A. F. de Braga, com a passagem às 1/2 finais da equipa do Gandra, enquanto o Fão foi eliminado.

Últimos resultados:

### DIVISÃO DE HONRA

24.ª Jornada:  
Fão, 1 - Apúlia, 0

### I DIVISÃO

24.ª Jornada:  
Gandra, 1 - Viatodos, 0  
Brufense, 2 - Vila Chã, 4

### II DIVISÃO

24.ª Jornada:  
Louro, 2 - Antas, 0  
Estrelas do Faro, 0 - Ucha, 0

### JUNIORES - I Divisão

26.ª Jornada:  
Esposende, 3 - Maximinense, 2  
Fafe, 4 - Marinhãs, 0  
27.ª Jornada:  
Serzedelo, 4 - Esposende, 4  
Marinhãs, 1 - Palmeiras, 3

### JUNIORES - II Divisão

23.ª Jornada:  
Forjães, 1 - A. Alvelos, 1

### JUVENIS

Últimos resultados:

Esposende, 2 - Santa Maria, 8  
Marinhãs, 4 - Prado, 1  
Fão, 1 - Merelinense, 2  
B. Misericórdia, 2 - Esposende, 1  
Merelinense, 4 - Marinhãs, 2  
Famalicão, 6 - Fão, 0

### INICIADOS

Últimos resultados:

Fão, 0 - Est. do Faro, 0  
Merelinense, 3 - Marinhãs, 0  
Est. do Faro, 1 - Operário, 0  
Santa Maria, 12 - Fão, 0

### TAÇA A. F. DE BRAGA

#### 1/4 de Final

Gandra, 4 - Celoricense, 1  
A. Alvelos, 2 - Fão, 1

### I Torneio de Futebol Amador Fonte Boa/96

Prossegue o I Torneio de Futebol Amador, realizado em Fonte Boa, numa organização da Associação Desportiva Recreativa e Cultural desta localidade.

Fonte Boa, 1 - Rio Tinto, 0  
Fita Clip, 3 - A. Serpa Pinto, 1

### Torneio de Futebol Infantil

Disputou-se em Barroselas, Viana do Castelo, um Torneio de Futebol Infantil, que contou com a participação da equipa de Infantis da A. D. E. que se sagrou vencedora do Torneio. Parabéns.

Vit. de Piães, 0 - Esposende, 1  
Esposende, 5 - Vianense B, 0

### Classificação:

1.º - Esposende  
2.º - Vianense B  
3.º - Vitorino de Piães  
4.º - Barroselas

### TORNEIOS DA PÁScoa Alcobaça Cup – Páscoa/96 Juniores Femininos

Esposende, 18 - Vela de Tavira, 17  
Brandão, 15 - Esposende, 11  
Esposende, 13 - Cister-Alcobaça, 11  
Esposende, 17 - M. Laranjeira, 8  
1.º - Cister-Alcobaça  
2.º - Esposende

### III Torneio Internacional Juvenis/96

Juvenis Femininos  
Esposende, 17 - C. A. C. Leiria, 12  
Esposende, 11 - S. da Madeira, 10  
Esposende, 15 - Juvelis, 13  
Esposende, 10 - S. da Madeira, 14  
1.º - Selecção da Madeira  
2.º - Esposende

### Iniciados Femininos

Esposende, 23 - Juvelis, 4  
Esposende, 17 - Crestuma, 12  
Esposende, 27 - C. A. C. Leiria, 23  
Esposende, 28 - C. de Gaia, 21  
1.º - Esposende

### Seleção Nacional

As duas valorosas atletas juniores do Esposende Andebol, Carla Ferreira e Cèleste Viana, encontram-se em Itália, integradas na selecção nacional que está a disputar a Taça Latina, tendo ambas realizado bons jogos.

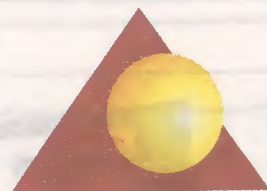


**CITROËN**  
Agente

**COELHO & DANIEL**  
Comércio de Automóveis, Lda.

Telef./Fax 963210  
Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE

# JORNAL DE ESPOSENDE



**Losa Capitão**  
Investimentos Imobiliários, Lda.

Rua 1.ª de Dezembro, 25/31  
Telef. 053.96 22 38 • Fax 053.96 36 18  
4741 Esposende Codex

## A CESTARIA EM VILA CHÃ

– 60 Anos de actividade –

Por: Manuel Albino Penteado Neiva

### III

#### O Fabrico dos cestos

##### 3.1 – Matéria-Prima

A madeira mais utilizada pelos cesteiros de Vila Chã era a austrália, salgueiro, mimosa, cerejeira brava<sup>3</sup> loureiro<sup>4</sup> e, para tecer o cesto, o vime.

Normalmente recolhiam esta matéria-prima nas redondezas de Me-reces – Vila Cova, Creixomil e Curvos.

Os meses para cortar as árvores e arbustos eram Outubro e Novembro pois, nesses meses, a madeira vergava melhor e era mais duradoura nos cestos. Seria um erro grande cortá-la quando “rebentasse” a folha. O material partia todo e não durava nada. Segundo Florindo Barbosa, «devia cortar-se sempre na Lua Velha, de Outubro a Novembro; em Dezembro já “fechava” a época de cortar a madeira». Lembra que costumava arrecadar dois ou três carros de bois, de madeira, o que era suficiente para todo o ano.

##### 3.2 – Os Instrumentos

Os instrumentos utilizados, ou mais utilizados, eram o banco de cesteiro<sup>5</sup>, o cutelo de cavacar – refira-se que é um instrumento perigoso pois “trabalha-se sempre em direcção à barriga do cesteiro”, a navalha, o cutelo pequeno – espécie de navalha curva que serve para abrir a meio o vime e que é utilizado para acabamento do cesto, as tachas para fixar o arco, as tenazes, o alicate e, como não pode faltar, a marreta de madeira – usada para “acamar” as fachas no cesto.

##### 3.3 – Preparação da madeira

Os troncos trazidos para a “oficina” eram posteriormente rachados e, por consequência, descascados.

O rachar dos cepos era um trabalho interessante. Utilizavam-se cunhas de madeira e, desde logo, de acordo com a experiência adquirida, as lâminas ficavam quase prontas para ir para o banco. A técnica era interessante pois assistia-se ao virar constante do batimento, obtendo, por essa forma, tiras de madeira cada vez mais finas e, por isso, de menor trabalho no banco de cesteiro.

As fachas tinham que ser bem preparadas. Não podiam ser “muito fortes, nem muito finas”. A experiência dos anos é o segredo de uma boa preparação da matéria. Se a facha fosse forte demais, tornava-se a “obra” muito “pesada” e partia-se com facilidade. Esta devia ser constantemente virada de um lado e de outro, ao mesmo tempo que o cesteiro “passando-lhe a mão”, “curvando-a”, sentia se esta já estava concluída e pronta a ser aplicada no cesto.

Depois do “fachinar” da madeira, colocavam-se as fachas em castelos e deixavam-se secar dois ou três dias de sol. Após esta “cura” guardavam-se no sótão da casa ou no coberto da eira e aí aguentavam, sem se estragar, pelo menos dois anos. Por altura de Março tirava-se o material necessário para aquele ano. Metiam-se as fachas num tanque, normalmente de pedra, e aí eram demolidas durante um ou dois dias. Bem

## PROSA RIMADA – Às minhas netinhas

*Há dias aconteceu  
Um caso bem singular.  
Foi numa terra de França  
A história que vou contar.*

*Entre as ruínas duma igreja  
Que a metralha profanou  
E seus altares transformou  
Em negra e quente poalha,  
Vagueava certo dia  
Uma pobre rapariga...*

*Foi só ela que escapou  
No meio do mortal perigo,  
Pois a guerra lhe levou  
O pai, a mãe e o abrigo.*

*Assim só e abandonada.  
Naquele lugar deserto  
De infinita solidão,  
Ouvindo ainda tão perto  
O trovejar do canhão,  
Ia a pobre caminhando  
Entre as ruínas ardentes  
A ver, se podia achar  
Nos escombros ainda quentes,  
Qualquer relíquia sagrada  
Ante a qual ajoelhada  
Pudesse à noite rezar.*

*Chorava de comoção  
De se ver ali sósinha  
Entre as cinzas dessa Igreja  
Onde fôra em pequeninha  
À primeira comunhão!*

*Perdida tôda a esperança  
Duma relíquia encontrar,  
Ao Céu os olhos voltou  
E começou a rezar!*

*Terminada a oração,  
Logo ali mesmo a seu lado,  
No entulho calcinado,  
A seus pés se deparou  
(Oh milagre de Jesus!)  
Uma imagem direitinha  
Esculturada em faiança,  
Cheia de côr e de luz,  
Era a de Santa Teresinha  
A Padroeira da França.*

20-2-45 – Alexandre H. Torres  
As duas inocentes netinhas do autor desta  
«Prosa Rimada» são hoje respeitáveis Avós...  
M. S. T.

demolidas as fachas dariam “boa obra” e vergavam “a jeito”.

<sup>3</sup> Era a melhor madeira para fabricar os cestos. Era ao mesmo tempo macia e muito duradoura.

<sup>4</sup> Conta-se a história que os dois moços dos cestos, o Florindo e o António, quando iam para as aldeias vizinhas, levavam alguma comida para seu sustento diário. Embora parca, dava sempre para enganar a fome. Um dia, levando duas sardinhas e um naco de pão milho no farnel, viram-se envolvidos numa contenda. Uma sardinha era bem maior do que a outra o que, à partida, exigia uma decisão. A quem caberia a sardinha maior? Segundo o relato, o António, bem mais novo e astuto, mediu com o olhar a sardinha maior, olhou para o Florindo e, num ápice, pegou na sardinha maior e colocou-a em cima do seu naco de pão. O Florindo, sentindo-se defraudado e como irmão mais velho, disparou contra o Rato, alegando que a atitude do “rapaz” era de “lambão” e que, por regra da boa educação e já que pegou em primeiro lugar, devia escolher a sardinha mais pequena. O António, astuto e finório, pergunta-lhe qual seria o seu comportamento se pegasse em primeiro lugar. O Florindo, como não podia deixar de dizer, afirmou que pegaria na mais pequena. O António sorriu e acrescentou: - “Vês como me tocava a mim a maior!”.

<sup>5</sup> O Sr. Florindo Barbosa recorda-nos que o seu primeiro banco foi feito pelo seu pai, o Sr. Valente, teria 14 anos de idade.

(continua)

## REI MORTO, REI POSTO

Ao longo dos últimos seis meses tem-se assistido, pelo País fora e aos níveis mais diversos, a uma renovação de caras ou de cores políticas, por motivos que nem sempre são compreensíveis ou aceitáveis.

Se por um lado, é natural a substituição de um dirigente político por outro, em consequência de uma eleição, ou a alternância governamental pelo mesmo motivo, já um abandono de funções de um dirigente político eleito, por mero cansaço ou por hipotéticos prejuízos pessoais, em detrimento dos compromissos assumidos para com os cidadãos que o elegeram, não parece que seja aceitável.

O mesmo se poderá dizer de um dirigente que jure a pés juntos não abandonar o lugar por troca com outro mais apetecível, só para garantir a sua reeleição e, uma vez eleito, esqueça as

suas promessas e parta para outras andanças.

Mas, como diz o povo, na sua sabedoria de séculos, rei morto, rei posto!

E só nos resta desejar que aos «reis» mortos (salvo seja) sucedam novos «reis» que, apesar de mais dialogantes e simpáticos que os anteriores, saibam também governar sem manifestações serôdias de ostentação e no interesse das populações, e ainda que não lhes falte coragem para cortar cerce o compadrio, a incompetência e, quiçá, a corrupção que possam existir, tornando as instituições que deles dependem, mais claras, desburocratizadas e actuaentes!

Oxalá!

Esposende, 9 de Abril de 1996.

João de Barros

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Estou a dever à terra;  
A terra me está devendo;*

*A terra paga-me em vida,  
Eu pago à terra morrendo.*

Poeta popular



**T. QUILA**

**SEXTAS  
SÁBADOS  
E VÉSPERAS  
DE FERIADOS**

Quinta da Azenha (Rua da Fonte)  
Telef (053)965540  
GANDRA – 4740 ESPOSENDE



**NOVO TALHO  
JACINTO**  
Carnes de Qualidade  
“APÚLIA”

Talho 1 – ☎ (053) 98 19 20  
Talho 2 – ☎ (053) 98 19 46  
FAX (053) 98 19 20



## Clube Pinhal da Foz

Apartamentos Turísticos para quem parte à conquista de umas férias inesquecíveis.

Situados em Esposende, com uma magnífica vista sobre o rio e o mar dispõem além de piscinas, um court de ténis; 2 bares e health club com sauna e ginásio.

Este é seguramente, um bom porto de abrigo para aqueles que são seduzidos pelo belo e verde Minho.



**CLUBE PINHAL DA FOZ**  
Pinhal da Foz – 4740 Esposende  
Tel. (053)961098 – Fax (053)961275